

11 de maio

AMOR DE MÃE

O Senhor responde: “Será que uma mulher pode se esquecer do filho que ainda mama, de maneira que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, Eu, porém, não Me esquecerei de você. Isaías 49:15

O cuidado de uma mãe por seus filhos, mesmo quando adultos, é algo surpreendente. Veja esta história publicada em 2017 por um jornal britânico. Ada Keating, na época com 98 anos, resolveu se mudar para um asilo em Liverpool, Inglaterra, para cuidar de seu filho Tom, de 80 anos. Ele, que nunca se casou e sempre morou com a mãe, começou a ter problemas de saúde devido à idade. Por isso, ele precisou se transferir para a casa de repouso Moss View, onde receberia cuidados diários. Um ano depois, Ada também se mudou para lá, a fim de ajudar nos cuidados do filho.

É claro que, sendo ela também idosa, sua “ajuda” consistia em pequenas ações, que representavam muito para Tom. “Eu dou boa noite para ele no quarto todas as noites e então vou dormir. No dia seguinte, dou bom dia e digo que vou esperá-lo para o café da manhã”, disse ela ao Jornal Liverpool Echo. “Quando saio para ir ao cabeleireiro, é o Tom que vai ao meu quarto saber quando estarei de volta. Quando chego, ele vem com os braços abertos ao meu encontro, tal qual fazia quando criança. Quando necessário, digo a ele para se comportar. Sabe como é, por mais que o tempo passe, você nunca deixa de ser mãe”, concluiu, emocionando a todos.

Por mais que alguns apontem uma relação edipiana nessa história, em que o filho mantém uma ligação exagerada com sua mãe, a cena continua bela e simbólica. Desafia até a teoria evolucionista de Darwin, pois, quando a mãe, que é mais forte, sucumbe para proteger o filhote, que é mais fraco, contraria-se a regra da sobrevivência do mais apto. Tal altruísmo é um milagre neste mundo que herdou de Adão o gene do egoísmo.

Difícil encontrar um substituto terreno para o amor de mãe. Mesmo que algumas falhem em seu papel, esse sentimento ainda continua sendo o modelo mais próximo do que seria o amor de Deus. Que o Senhor abençoe a todas que exercem o dom da maternidade biológica ou adotiva. Ainda que o mundo não reconheça o altruísmo materno de vocês, saibam que os anjos anotam cada gesto de amor e os transformam em partituras de louvor a Deus.